

COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA A SAÚDE ENTRE ADOLESCENTES: UMA PERSPECTIVA DE AÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autoras: Profa. Dra. Milena Baptista Bueno e Profa. Célia Regina de Ávila Oliveira

Adolescência corresponde ao ciclo da vida entre 10 e 19 anos de idade, sendo caracterizada por mudanças biológicas, psicológicas e sociais. Nesta fase há maior possibilidade de adoção de comportamentos de risco à saúde, que envolvem escolhas relacionadas à atividade física, alimentação, tempo de exposição a telas (computador, celular, videogame, televisão), tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas, entre outras ações que podem estar relacionadas a situações como acidentes, violência, gravidez precoce, além do surgimento prematuro de doenças crônicas (obesidade, diabetes, dislipidemias e hipertensão), tornando os jovens adultos menos produtivos e com menor qualidade de vida. Estudo realizado com 70 adolescentes (15 a 17 anos) de uma escola pública de Campinas (SP) evidenciou que 20% tinham excesso de peso e média diária de tempo de exposição às redes sociais de 7,1 (DP=3,75 horas), sendo este tempo maior entre adolescentes com estado nutricional adequado. Ações de intervenção para a promoção da saúde neste grupo populacional é um desafio para os profissionais de saúde, que devem adequar temas e metodologias de ensino às características comportamentais mais frequentes entre adolescentes. A escola se torna um ambiente propício para ações educativas em saúde e envolver toda a família e comunidade escolar é necessário para que as informações se tornem ações permanentes ao longo da vida.